

ATAS DAS REUNIÕES

20/09/2011

Aos vinte dias do mês de setembro de 2011, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida por sua Presidente, Regina Chiaradia e secretariada pela 1ª secretária, Elisa Fontes.

Regina foi questionada pelo novo associado Ubiratan Barbosa sobre as podas das árvores no bairro e que as amendoeiras estão acabando com as calçadas, se não mudar a maneira de podar essas árvores, já que o serviço que a COMLURB presta é de péssima qualidade, ela acaba com as essas e qualquer tipo de árvore. Regina comentou que o plantio das amendoeiras está proibido pela Prefeitura e pela Fundação Parques e Jardins, pelos motivos expostos. Ainda o Sr. Ubiratan colocou que a Praça Nelson Mandela deveria ter um abrigo contra o sol, posto que as árvores plantadas ainda são pequenas e ainda não produzem sombra no local. A Sra. Aran Corrêa disse que já existem dois camelôs dentro da praça, perto do respiradouro do Metrô e que tem receio que eles tomem conta da praça, já que a GM não fiscaliza a mesma. Regina colocou que aquele terreno do lado contrário da UPA é de propriedade da CHL e que a mesma irá construir um empreendimento lá, e que por certo não será de interesse dela que se mantenham camelos por todo o caminho do seu futuro empreendimento. Que acredita que com o advento da construção, a Prefeitura seja obrigada e remova o camelódromo ou o construa entre e Voluntários da Pátria e a Prof. Álvaro Rodrigues, conforme um projeto antigo, em três andares, com rampas e banheiros para aqueles que lá vão. E que a lei que autoriza os camelôs seja definitivamente cumprida e que lá só se instalem pessoas arrimos de famílias, deficientes físicos e ex-presidiários, oportunizando assim as pessoas certas no lugar correto. Regina colocou também que a “enxurrada” de camelôs foi deslocada do Catete, por ação da Vereadora Leila do Flamengo, por ocasião da construção dos postos de fiscalização do DETRAN instalados no Catete. Que à época eram em torno de sessenta e logo depois já chegavam à cerca de cento e sessenta. Agora vai ser difícil removê-los, mas que a AMAB não vai se omitir, até porque as barraquinhas estão se transformando em lojas. Que o Sr. Oliveira que mantém uma barraca de cachorro quente na Rua Humaitá, já abriu duas franquias em Botafogo, sendo uma nas imediações da Praça Nelson Mandela onde trabalham a mulher e o filho. O Sr. Jorge Roberto Simões Corrêa queixou-se da construção embargada de uma cobertura na Rua São Clemente 182 que após o embargo não foi demolida e quando há ventos fortes lança pedaços de material de obra nos demais apartamentos vizinhos causando grande insegurança. Disse que já fez várias reclamações a Prefeitura, mas que até agora nada foi feito. Regina se prontificou em ajudá-lo com a sua reclamação. Regina falou também do evento Casa Cor que será realizado na mansão dos Linneo de Paula Machado, na Rua São Clemente. Falou que em função do evento talvez a casa em ruínas na esquina da Rua Dona Mariana venha a receber alguma atenção para que não caia na cabeça do público que por ali passar. Regina lembrou que a mansão dos Linneo e todo o conjunto arquitetônico, inclusive jardins, é tombada pelo INEPAC (Instituto Estadual do Patrimônio Cultural) e pela SEDREPAHC (Secretaria de Patrimônio Cultural da Cidade do Rio de Janeiro) como uma conjunto único. Que a FIRJAN ao

comprar o bem tombado sabia que nele nada podia ser construído, mas que havia recebido um convite do presidente do órgão para uma reunião onde eles pretendem apresentar seu projeto de erguer uma construção nos fundos da mansão. A Sra. Aran Corrêa colocou veementemente que lá não poderia se erguer nada, posto ser bem tombado e a Regina retrucou que pode haver “desmembramento do terreno com vistas a um destombamento” tanto pelo Estado quanto pelo Município, mas que ela iria conversar com o pessoal do Ministério Público a partir da conversa que terá com o presidente da FIRJAN. Por último mostrou a todos os presentes a cópia do ACÓRDÃO em que os Subenfitteutas Silva Porto perdiam de vez a ação que durava mais de quatorze anos sobre a legitimidade de sua subenfitteuse. Que agora só estava esperando a publicação no Diário Oficial para saber como ficará a retirada dos gravames das escrituras e então poder divulgar o fato tanto por e-mails quanto pelo site da AMAB.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 21 horas e 45 minutos, cuja presente ata segue por mim, Elisa Fontes, 1ª secretária, lavrada e assinada, juntamente com a Presidente, Regina Chiaradia.

Elisa Fontes
1ª Secretária

Regina Chiaradia
Presidente